

---

## EDITORIAL

---

### **DOSSIÊ POLÍTICA, GESTÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: PARTICULARIDADES NO CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL**

A gestão educacional e a formação docente são apontadas como temas emergentes nas políticas de qualificação da educação, básica e superior, em nível mundial.

Avaliações sistêmicas internacionais como o PISA (Programme for International Student Assessment) e o ARCU-SUL (Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação) e avaliações nacionais como Prova Brasil, ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e também o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) explicitam a ênfase da política educacional nos aspectos relacionados à gestão educacional e à formação docente como indicadores de qualidade.

Nesse mesmo sentido, a produção bibliográfica da área explicita a influência da gestão educacional e da formação docente na qualificação da educação (ALVES, 2007; OLIVEIRA, SOUSA, ALAVARSE, 2011; ROCHA, BARUFFI, 2011; VIDAL; VIEIRA, 2011).

Os elementos de qualidade da educação perpassam, portanto, preocupações para além dos espaços locais, atingindo as várias esferas de governança mundial. A disputa entre os países por um lugar competitivo no mercado global tem levado os governos a se preocuparem cada vez mais com os resultados dos seus sistemas de educação (VIEGAS, 2014), cujos contextos locais vão se acomodando às tendências globais, processo este denominado por Ball (2004) de “glocalização”.

Portanto, pensar a educação em âmbito local demanda conhecer características e particularidades dos sistemas, políticas e práticas educacionais de vários contextos, especialmente daqueles que possuem elos, parcerias e acordos com o Brasil.

O Dossiê “Política, Gestão e formação docente: particularidades no contexto nacional e internacional” busca contribuir com as discussões acerca dessas temáticas a partir de experiências desenvolvidas em diferentes estados brasileiros e em países como: Argentina, Chile, Portugal e Angola.

Para essa discussão são apresentados sete artigos que compõem o Dossiê. Este número da Educação e Fronteiras também apresenta três artigos de demanda contínua e uma resenha.

Os primeiros artigos focam as políticas de formação de professores para a educação básica e superior. O primeiro, intitulado “Políticas educacionais no estado do Maranhão: a formação continuada de professores no Plano de Ações Articuladas”, de Severino Vilar de Albuquerque, analisa a implantação do Plano de Ações Articuladas - PAR na rede pública de ensino de São Luís - MA no período de 2007 a 2011, elegendo como objeto de estudo a formação continuada de professores.

O segundo artigo: “Políticas públicas de formação docente: reflexões sobre a formação do professor de direito” de autoria de Joaquim Carlos Klein de Alencar e Maria José de Jesus Alves Cordeiro, explicita a precariedade da formação para a docência no curso de direito, tendo em vista que os cursos de pós-graduação *stricto sensu* são providos precariamente e em alguns casos até desprovidos da formação pedagógica. Nesse sentido, o ensaio busca compreender as características da prática didático-pedagógica do professor em ensino jurídico, decorrentes da ausência de formação para a docência, bem como a falta de políticas públicas com essa finalidade.

Os demais artigos que compõem o dossiê focam a gestão educacional na educação básica e superior. Isaac Paxé, no artigo intitulado “Gestão democrática da escola pública: propostas à reforma educacional em Angola” discute o modelo de gestão da escola pública angolana no contexto da transição de uma sociedade de pretensões socialistas de partido único para uma democracia multipartidária.

Elena Maria Billig Mello, Diana Salomão de Freitas e Francéli Brizolla apresentam o artigo “Gestão democrática em comunidade aprendente na educação superior”, que aborda a formação de um grupo gestor no viés da gestão democrática em comunidade aprendente. As autoras problematizam a ação-reflexão-ação no trabalho da Universidade, apontando alguns elementos para a constituição de grupos de trabalho em instituições de educação.

O artigo “Sistema de Seleção Unificada (SISU): refletindo sobre o processo de seleção”, de autoria de Jackeline Nascimento Noronha da Luz e Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso, analisa o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), com especial atenção para suas fases, que compreendem desde sua implantação até os aperfeiçoamentos que ocorreram durante esse processo.

No artigo “Sistemas Educacionais Sulamericanos: um estudo comparado entre Argentina, Brasil e Chile”, Erinaldo Ferreira Carmo, Michel Zaidan Filho e Clovis Tatsumi Miyachi abordam, de forma comparada, os sistemas educacionais de três países sulamericanos, observando as alterações promovidas nesses países, após o

restabelecimento da democracia na região, no que se refere aos investimentos públicos destes sistemas educacionais em tecnologias e na qualificação do ensino público.

Elisabete Xavier Gomes, no artigo intitulado “Olhar as cidades como espaços públicos de educação de crianças: contributos a partir de um estudo de caso em Lisboa”, aborda as políticas de educação a partir de vivências quotidianas observadas em escolas e cidades contemporâneas.

Além do Dossiê, esta edição da Revista *Educação e Fronteiras On Line* apresenta três artigos de demanda contínua. O primeiro, intitulado “Espaços de produção das estatísticas de educação: algumas possibilidades da teoria dos campos na investigação histórica”, de autoria de Natália de Lacerda Gil, examina a documentação oficial produzida por órgãos do governo central responsáveis pela produção de estatísticas do ensino, discutida a partir do conceito bourdieusiano de *campo*.

A seguir, Maria Cândida Sérgio e Jose Carlos Morgado apresentam o artigo intitulado “Currículo emancipatório para educação de jovens e adultos: uma construção possível”, o qual divulga resultados de projeto de pesquisa sobre as práticas docentes no primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Por fim, o artigo “Centro Socioeducativo de Cáceres/MT: um estudo exploratório”, de autoria de Juliano Claudio Alves e Maria do Horto Salles Tiellet, apresenta resultados parciais de pesquisa sobre as ações pedagógicas e os adolescentes privados de liberdade em Cáceres/MT, a partir de documentação disponibilizada pelo Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS, da Secretaria Municipal de Ação Social, pela administração do Centro Socioeducativo de Cáceres e documentos da Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso - SEDUC.

Na seção de Resenhas, Andréia Nunes Militão aborda as contribuições da obra “Administração Escolar: Estudos”, de Licínio C. Lima, publicado pela Porto Editora, em 2011.

Acredita-se que este Dossiê contribuirá para uma análise mais aprofundada a partir de discussões que levem em conta a relação entre o local e o global, especialmente considerando as atuais políticas e o contexto de internacionalização da educação em curso.

**REFERÊNCIAS**

- ALVES, F. C.de M. *Qualidade na educação fundamental pública nas capitais brasileiras: tendências, contextos e desafios*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2007. (Tese de doutorado). Disponível em: <[http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0310240\\_07\\_pretextual.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0310240_07_pretextual.pdf)>. Acesso em: 8 maio. 2014.
- BALL, S. J. Performatividade, privatização e o pós-estado do bem-estar. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 25, n. 89, set./dez., p. 1105-1126, 2004. <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: maio de 2010.
- OLIVEIRA, R. P. de; SOUSA, S. M. Z. L.; ALAVARSE, O.M. Políticas educacionais municipais e qualidade do ensino: o IDEB como mecanismo de monitoramento. In: FREITAS, D.N.T.; REAL, G.C.M. (Orgs.). *Políticas e monitoramento da qualidade do ensino fundamental: cenários municipais*. Dourados: Ed. UFGD, 2011, p. 13 –23.
- ROCHA, L. F. M.; BARUFFI, A. M. Z. Formação continuada de professores: programas do MEC em redes escolares municipais. In: FREITAS, D.N.T.; REAL, G.C.M. (Orgs.). *Políticas e monitoramento da qualidade do ensino fundamental: cenários municipais*. Dourados: Ed. UFGD, 2011, p. 247 – 295.
- VIDAL, E. M.; VIEIRA, S. L. Gestão educacional e resultados do Ideb: um estudo de caso em dez municípios cearenses. In: FREITAS, D.N.T.; REAL, G.C.M. (Orgs.). *Políticas e monitoramento da qualidade do ensino fundamental: cenários municipais*. Dourados: Ed. UFGD, 2011, p. 107 – 123.
- VIEGAS, E. R. dos S. *Políticas de formação continuada de professores alfabetizadores no município de Dourados/MS*. Dourados, MS: UFGD, 2014 (Dissertação de Mestrado).

*Profa. Dra. Giselle Cristina Martins Real [UFGD]*  
*Profa. Dra. Elisângela Alves da Silva Scaff [UFGD]*

Organizadoras do Dossiê “Política, Gestão e formação docente:  
particularidades no contexto nacional e internacional”